

ESTUDO DA SELETIVIDADE DO HERBICIDA BUTYLATE SOBRE VÁRIOS HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO

Harri Lorenzi

Fundação Instituto Agronômico do Paraná, Londrina, PR

Foram conduzidos dois ensaios em casa de vegetação e dois em condições de campo durante o ano agrícola 1979/80 em solos de textura média e pesada, visando a determinar a seletividade do herbicida butylate nas doses de: 3,5 – 5,0 e 3,2 – 4,7 kg/ha (ensaios de campo); 2,9, 3,6, 4,3, 5,0 e 5,8 kg/ha (ensaios em casa de vegetação) sobre os seguintes híbridos comerciais de milho: Ag 259, Ag 162, C.5005 M, C.121, X5850 e HMD-7999.

Em casa de vegetação a ação das diversas doses de butylate dependeu do híbrido estudado em ambos os tipos de solo. No solo de textura média a dose máxima de butylate produziu a maior injúria nos híbridos Ag 162, Ag 259 e C.5005 M, sendo estatisticamente igual a provocada pelas duas doses imediatamente inferiores no híbrido C.5005 M. O híbrido Ag 162 foi significativamente mais injuriado que o Ag 259 e este mais que o C.5005 M nas quatro maiores dosagens. O stand de plantas foi significativamente reduzido no híbrido Ag 162 em todas as dosagens, e nos demais híbridos na maior dosagem.

No solo de textura pesada a dose máxima de butylate produziu o maior índice de fitotoxicidade em todos os híbridos, sendo estatisticamente igual às duas doses imediatamente inferiores nos híbridos Ag 259 e HMD-6999. O híbrido Ag 162 foi significativamente mais injuriado que os demais nas três maiores doses. O stand de plantas foi significativamente reduzido pela maior dose de butylate nos híbridos Ag 162, C.5005 M e C.121 e pela dose imediatamente inferior no híbrido Ag 162.

No campo a ação das diversas doses de butylate não dependeu do híbrido estudado em nenhum dos solos em que os experimentos foram conduzidos.

Em ambos os solos estudados o butylate não alterou a produção de grãos de milho e a altura de plantas e de inserção da primeira espiga de nenhum dos híbridos estudados e em nenhuma das doses testadas. No solo de textura média o stand de plantas de milho foi significativamente reduzido pela dose maior de butylate independentemente do híbrido em estudo, não ocorrendo o mesmo no solo pesado.

Em ambos os solos a dose maior de butylate aumentou significativamente o nível de fitotoxicidade sobre as plantas de milho independentemente do híbrido estudado. O híbrido Ag 162 foi o mais injuriado independentemente da dosagem testada, diferindo significativamente de todos os outros. O híbrido Ag 259 foi o segundo mais injuriado, diferindo significativamente dos demais.